

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA  
DOMÉSTICA E FAMILIAR

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO PARANÁ

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES

## 11 a 15 de março de 2019



Justiça pela

# Paz em Casa

## 13ª Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa

11 a 15 de março de 2019

FECOMP

### Relatório de ações dos Conselhos das Comunidades do Estado do Paraná

#### ALMIRANTE TAMANDARÉ

Durante a Semana da Paz em Casa, houve acompanhamento prévio das equipes dos CREAS de Almirante Tamandaré e Campo Magro.

O tema foi trabalhado com os estudantes de 10 escolas Municipais e 4 CMEIs, oportunidade na qual as crianças produziram materiais para exposição e apresentação no dia 23/03/19, na Ação de Encerramento da Semana Nacional da Justiça Pela paz em Casa.

Foram realizadas pelas crianças dos CMEIs as chamadas “caminhadas da Paz”, nas quais foi distribuído matéria à comunidade.

Também houve a criação do “Espaço da Mulher” no Fórum de Almirante Tamandaré – Sala anexa ao gabinete da 1ª Vara Criminal, a qual foi preparada para que as mulheres aguardem as audiências em um ambiente mais reservado, com uma estrutura mais acolhedora e feminina e conta com um pequeno espaço *Kids* para seus filhos brincarem enquanto esperam pela audiência.

Em parceria com a Prefeitura, a Igreja do Evangelho Quadrangulas, o JOCUM, CIA da Forma, o Conselho organizou evento que ofereceu os seguintes serviços:

- Saúde: coleta de preventivo, aferição de pressão, glicemia e orientações com nutricionistas.
- CREAS: atendimento e orientações das mulheres.
- Ação Social: preenchimento de cadastro único e demais atendimentos do CRAS.
- Secretaria de Segurança: orientação jurídica nas áreas de família, consumidor e DETRAN.
- Conselho da Comunidade: orientações e encaminhamentos (medidas protetivas)
- Projeto “LUCAS” (igreja quadrangular): ônibus de dentista, cabelereiro, manicure, limpeza de pele, sobrancelha, maquiagem, aconselhamento espiritual, enfermagem.
- Apresentações artísticas: apresentação de *rap*, *street dance*, palhaços, malabarismos, musicas, dança, teatro.
- CIA da forma: aula de ritmos e balé fitness.
- Orientação jurídicas, consultas processuais.
- Orientação jurídicas (família, infância, e direito previdenciário).
- Exposição do canil do Bope, polícia ambiental, bombeiros entre outros.





**Tamandaré  
pela Paz**

**23 de Março - 10 horas**

**Local:** Ginásio de Esportes Buzatão  
R. Antônio Batista de Siqueira, 712 - Jardim Sao Domingos

POR UMA TAMANDARÉ LIVRE DA VIOLÊNCIA.



**Tamandaré  
pela Paz**  
Participe!



**dentista, enfermagem,  
manicure, maquiagem,  
cabelereiro, sobrancelha**



**Basta de violência em nossa cidade**  
**23/MARÇO**  
Horário das 10:00 às 17:00  
Ginásio de Esportes Buzatão



Antônio Batista de Siqueira, 712 - Jardim São Domingos

POR UMA TAMANDARÉ LIVRE DA VIOLÊNCIA.



**Tamandaré  
pela Paz**  
Participe!



**Palhaços, Malabaristas, Teatro**



**23/MARÇO**  
Horário das 10:00 às 17:00  
Ginásio de Esportes Buzatão



Antônio Batista de Siqueira, 712 - Jardim São Domingos

POR UMA TAMANDARÉ LIVRE DA VIOLÊNCIA.

**Tamandaré pela Paz**  
Participe!

**23**  
MARÇO

**Cia-Forma**  
Início: **11h**



**Aulão de Rítmos e Balé Fitness**  
**23/MARÇO**  
Horário das 10:00 às 17:00  
Ginásio de Esportes Buzatão  
Antônio Batista de Siqueira, 712 - Jardim São Domingos

CONSELHO DA COMUNIDADE ALMIRANTE TAMANDARÉ

POR UMA TAMANDARÉ LIVRE DA VIOLÊNCIA.

**Tamandaré pela Paz**  
Participe!

**23**  
MARÇO

**Cia-Forma**  
JOCUM SANEPAR



**Exposição do Canil do BOPE**  
**23/MARÇO**  
Horário das 10:00 às 17:00  
Ginásio de Esportes Buzatão  
Antônio Batista de Siqueira, 712 - Jardim São Domingos

CONSELHO DA COMUNIDADE ALMIRANTE TAMANDARÉ

POR UMA TAMANDARÉ LIVRE DA VIOLÊNCIA.

**Tamandaré pela Paz**  
Participe!

**23**  
MARÇO

**Cia-Forma**  
JOCUM SANEPAR



**Apresentações de Rap e Street Dance**  
**23/MARÇO**  
Horário das 10:00 às 17:00  
Ginásio de Esportes Buzatão  
Antônio Batista de Siqueira, 712 - Jardim São Domingos

CONSELHO DA COMUNIDADE ALMIRANTE TAMANDARÉ

POR UMA TAMANDARÉ LIVRE DA VIOLÊNCIA.

**Tamandaré pela Paz**  
Participe!

**23**  
MARÇO

**Cia-Forma**  
JOCUM SANEPAR



**Basta de violência em nossa cidade**  
**23/MARÇO**  
Horário das 10:00 às 17:00  
Ginásio de Esportes Buzatão  
Antônio Batista de Siqueira, 712 - Jardim São Domingos

CONSELHO DA COMUNIDADE ALMIRANTE TAMANDARÉ

POR UMA TAMANDARÉ LIVRE DA VIOLÊNCIA.

**Tamandaré pela Paz**  
Participe!

**23**  
MARÇO

**Cia-Forma**  
JOCUM SANEPAR



**Basta de violência em nossa cidade**  
**23/MARÇO**  
Horário das 10:00 às 17:00  
Ginásio de Esportes Buzatão  
Antônio Batista de Siqueira, 712 - Jardim São Domingos

CONSELHO DA COMUNIDADE ALMIRANTE TAMANDARÉ

POR UMA TAMANDARÉ LIVRE DA VIOLÊNCIA.

**Tamandaré pela Paz**  
Participe!

**23**  
MARÇO

**Cia-Forma**  
JOCUM SANEPAR PROJETO Lúcia



**Basta de violência em nossa cidade**  
**23/MARÇO**  
Horário das 10:00 às 17:00  
Ginásio de Esportes Buzatão  
Antônio Batista de Siqueira, 712 - Jardim São Domingos

CONSELHO DA COMUNIDADE ALMIRANTE TAMANDARÉ



Caminhada Pela Paz



Espaço Mulher



Espaço kids

## ARAPOTI

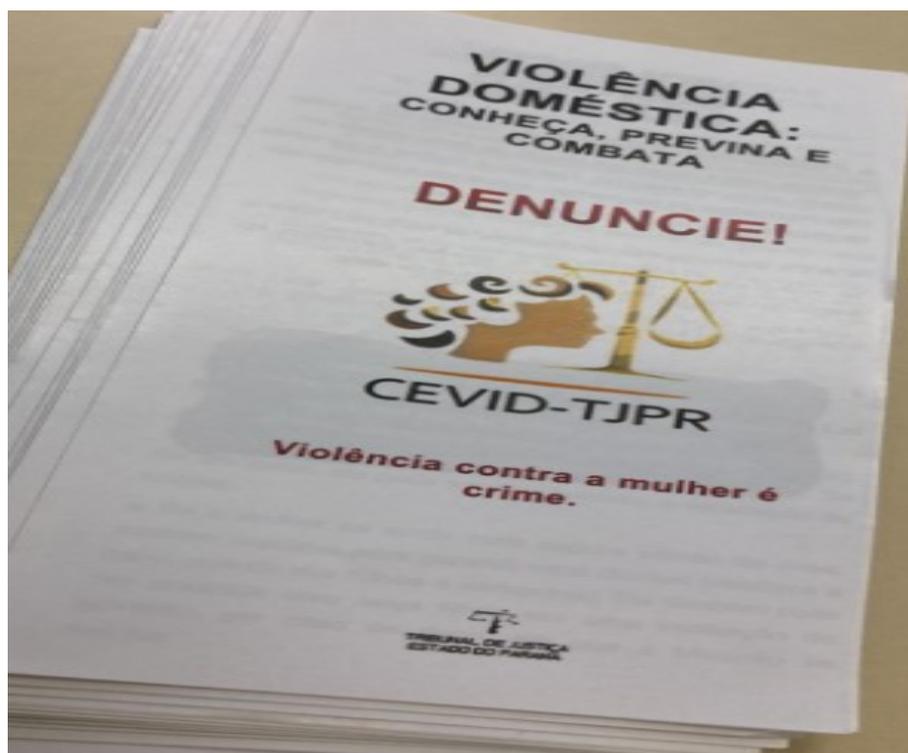
Distribuição de material orientativo, no dia 13 de março, sobre Violência Doméstica e Familiar para as famílias dos detentos na Cadeia Pública pelo Conselho da Comunidade. A entrega de material orientativo do CEVID (Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar) e orientações em torno da violência doméstica e familiar, foi realizada pela diretoria, conselheiros e funcionária do conselho, em loco na cadeia pública, tendo sido oferecido um lanche para as famílias que lá se encontravam.

Em virtude da comemoração alusiva do mês da mulher, o Conselho da Comunidade de Arapoti, afim de abranger e sensibilizar toda a população arapotiense sobre a violência doméstica e familiar, realizou, no dia 21 de março, em parceria com a Prefeitura Municipal de Arapoti e a Secretaria Municipal de Assistência Social, o Evento *Mulheres em Ação* com o “Ônibus Lilás” na cidade.

O ônibus lilás é da Secretaria de Estado da Família e Desenvolvimento Social – SEDS/PR - Diretoria dos Direitos da Mulher da Secretaria de Estado da Justiça, Família e Trabalho e oferece orientação sobre violência doméstica e familiar, direitos da mulher, orientação psicológica, orientação jurídica e assistência social para mulheres. Entre outras atividades tais como: Orientação de saúde e aferição de pressão; Dicas de auto maquiagem e cabelo; Orientação sobre mercado de trabalho e Espaço para crianças, lazer e cultura. Fotos dos eventos:







# Mulheres em ação

Data: 21/03/2019  
Horário: 13h às 20h  
Local: Parque do Papai Noel, Centro  
Cívico, Arapoti - PR

#### Atividades desenvolvidas:

- Orientação psicossocial e jurídica
- Orientação de saúde e aferição de pressão
  - Dicas de automaquiagem
- Orientação sobre mercado de trabalho
- Espaço para crianças, lazer e cultura

*O ônibus lilás vem aí...*

Vamos juntos enfrentar a  
VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER!



**EMBARQUE NESSA LUTA!**

## ARAUCÁRIA

Foi realizada ação educativa de mobilização social pelo Conselho, em parceria com as instituições de ensino, Uninter Unicesumar e acadêmica de Instituição Braz Cuba, bem como com o Jornal Popular do Município.

A ação consistiu em exposição de uma faixa de impacto e distribuição de cartões com disque denúncias, sobre a temática, em uma Avenida Pública, próxima a delegacia da mulher, e a distribuição dos cartões mencionados via encarte no Jornal Popular da Cidade. Os cartões foram distribuídos no dia 14 de março. No dia 15 de março aconteceu a ação de sensibilização social via abordagem de rua. Segue, abaixo, o projeto encaminhado pelo Conselho, juntamente com o resultado da ação:





*Campanha do Judiciário*  
*"Justiça pela Paz em Casa"*

*Ação de*  
*Mobilização Social*

Araucária 2019

## APRESENTAÇÃO INSTITUIÇÃO EXECUTORA

O Conselho da Comunidade de Araucária é uma Organização da Sociedade Civil – OSC's, prevista na Instrução Normativa Conjunta CGJ/TJPR e MP/PR nº 01/2014, o Conselho da Comunidade constituir-se-á como pessoa jurídica de direito privado, sob a forma de associação civil, sem fins lucrativos.

Que tem por finalidade auxiliar o Poder Judiciário e o Ministério Público na execução e fiscalização das penas, previstas no artigo 81 da lei nº. 7210/84, funcionando como órgão auxiliar do Poder Judiciário na efetivação das medidas determinadas em suas decisões condenatórias tais como: das penas privativas de liberdade, das penas restritivas de direito, da pena de multa, do livramento condicional, da suspensão condicional da pena, da suspensão condicional do processo e das transações penais, bem como, dar assistência aos apenados e aos presos recolhidos em estabelecimentos penais localizados no âmbito territorial do Foro Regional de Araucária, é facultado ao Conselho diligenciar junto a órgãos públicos e/ou da iniciativa privada meios de promover a melhoria da assistência aos reclusos e seus familiares, igualmente pela humanização das Políticas Sociais e Penais, inclusive a âmbito Estadual e Federal.

## RESUMO DA AÇÃO

Idealização deste projeto se deu a partir de uma solicitação da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar – CEVID, diante disto o Conselho em parceria com as instituições de ensino, Uninter Unicesumar e acadêmica da Instituição Braz Cuba e também Jornal Popular do Município, pretende realizar uma **ação educativa de mobilização social** de enfrentamento a violência doméstica, a ação consiste em exposição de uma faixa de impacto e distribuição de cartões com disque denúncias, sobre a temática em uma Avenida pública, em ponto estratégico um semáforo próximo a delegacia da mulher e também a distribuição dos cartões supra mencionados via encarte no Jornal Popular da Cidade.

## **JUSTIFICATIVA**

A Campanha **Justiça pela Paz em Casa**, ação de mobilização nacional pela resolução de casos de violência doméstica através da Portaria do **Conselho Nacional de Justiça**, relativas à Lei nº 11.340/2006, que prevê uma intensificação de júris e audiências de processos relacionados à Lei Maria da Penha em todas as comarcas do Estado. Além da intensificação de júris e audiências, são promovidas reuniões, palestras, eventos e celebração de parcerias e convênios que promovam o apoio à vítima, tendo como base estas orientações da CEVID, o Conselho da Comunidade de Araucária idealizou uma Ação educativa de mobilização, orientativo e preventivo de conscientização sobre a violência contra a mulher. Visa-se sensibilizar a necessidade de uma mudança de cultura e também se busca conscientizar a população para que as mesmas façam uma reflexão a respeito sobre a situação da mulher na sociedade. E ainda informar as formas de se buscar ajuda fomentar a cultura da paz, temos como meta auxiliar na conquista da verdadeira transformação desta realidade latente em nosso País.

## **OBJETIVO**

Este projeto tem como objetivo auxiliar no enfrentamento do abuso e do desrespeito aos direitos humanos de mulheres vítimas de violência doméstica e intrafamiliar, enfatizando a importância das denúncias.

### **Objetivos Específicos**

- ✓ Proporcionar estímulo à reflexão sobre a temática;
- ✓ Sensibilizar quanto importância da “denúncia”;
- ✓ Publicizar os equipamentos que recebem as denúncias;

### **Público Alvo**

População em geral

## **META**



Distribuição de 5000 (cinco mil) cartões de disque denúncia.

#### **METODOLOGIA**

A primeira ação de distribuição dos cartões se deu via encarte no Jornal Popular, os cartões serão distribuídos no dia 14/03/2019, que utilizara a estrutura de distribuição do próprio jornal.

A ação de sensibilização social via abordagem de rua, será realizada no dia 15 de março de 2019, uma sexta-feira, das 15 às 17h, cito Rua Avenida Archelau de Almeida Torres, semáforo próximo a Delegacia da Mulher, horário das 15h às 17h.

A Ação acontecerá no período de duas horas, onde duas pessoas segurarão a faixa de impacto visual, na faixa de pedestre, a cada fechamento do sinal, as demais voluntárias farão abordagem com a distribuição dos cartões para os condutores/ passageiros e também pedestres que ali estiver passando e aceitem voluntariamente.

#### **RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS**

<b>Pessoal</b>		<b>Situação</b>	<b>Entidade</b>
01	Assistente Social	Contratada CCA	CCA
02	Organizadoras	Contratadas CCA	CCA
07	Apoio Operacional	Voluntários	Centros acadêmicos
02	Apoio Operacional	Voluntários	Jornal Popular

#### **RECURSOS MATERIAIS**

<b>Descrição</b>		<b>Forma de aquisição</b>
01	Faixa	Patrocínio CCA
1000	Cartões disque denúncia	Patrocínio CCA
4000	Cartões disque denúncia	Doação Jornal

#### **APLICAÇÃO DE RECURSO**

Os recursos foram previstos no plano de aplicação trimestral, através da aba de movimentação 7.14 despesas com programas e ações.

#### **Detalhamento dos Gastos**

<b>Descrição</b>	<b>R\$</b>
------------------	------------

01	Material de publicação	365,00
01	Água	24,00
Total		389,00

### Cronograma de Execução

Ação	Dezembro	Fevereiro	Março
Previsão Recurso	X		
Contração de artes gráfica (banner)		X	
Contato Parceiros		X	
Realização da Ação			X

### Arte do Cartão

A arte do cartão foi criada pelo Conselho da Comunidade.



### Faixa de Impacto

A arte da faixa foi criada pelo Conselho da Comunidade





### RESULTADOS DAS AÇÕES

A meta foi cumprida com Sucesso foram distribuídos 5000 mil cartão de disque denuncia.

#### Ação de distribuição dos Cartões de disque denúncia via encarte jornal

Data: 14/03/2019

Envolvidos: 02 funcionários do conselho e 02 funcionários do jornal

Distribuição de 3500 cartões de disque denúncia via encarte de jornal, os jornais foram para os pontos de venda do Centro, Iguazu, área rural, capela velha, Costeira, Campina da barra e porto das laranjeiras.



**Ação de Mobilização Social abordagem de rua**

Data: 15/03/2019

Envolvidos: 03 funcionários do conselho e 07 voluntários dos centros acadêmicos.

A ação de sensibilização igualitária via abordagem de rua, foi realizada no dia 15 de março de 2019, uma sexta-feira, das 15 às 17h, cito Rua Avenida Archelau de Almeida Torres, semáforo próximo a Delegacia da Mulher, horário das 15h às 17h. A Ação aconteceu no período de duas horas, onde três pessoas apresentavam a impacto visual, na faixa de pedestre, a cada fechamento do sinal, as demais voluntárias fizeram a abordagem com a distribuição de 1500 cartões para os condutores/ passageiros e também pedestres que ali estiver passando e aceitem voluntariamente.







## **BANDEIRANTES**

O Conselho, durante a semana, fez a divulgação de matérias e entrevistas nas Rádios locais. Desse modo, atuou em duas frentes, sendo:

- A antecipação dos eventos a partir de inserções diárias, em horário estratégico na Rádio Cabiúna de Bandeirantes durante a semana que antecedeu o Carnaval e entrevista concedida no dia 01 de março pelo Presidente deste Conselho, Dr. Wanderson Fernandes da Silva, na Rádio Yara de Bandeirantes.
- Entrevista concedida pelo Delegado de Polícia da Comarca, Dr. Michael Eymard Rocha de França Araújo, à Rádio Cabiúna de Bandeirantes no dia 16 de março de 2019.





## CASCAVEL

No dia 14 de março o Conselho da Comunidade de Cascavel organizou um encontro para as 70 famílias de apenados e egressos que participam dos nossos projetos, como o Grupo de Orientação e Apoio Sócio Familiar, este encontro foi proferido pela Psicóloga Ms. Adriana Garbin, e teve como objetivo orientar a população quanto à prevenção da violência doméstica e Femicídio, abordou também sobre a Paz de forma individual e familiar. Foi também abordado quais são os tipos de violência. Ainda, foi retratado o conceito de femenicídio e as razões que levam ao ato.





## CHOPINZINHO

Ações consistiram em materiais impressos (folders e panfletos), vinhetas em mídia/rádio e Palestras. Foram realizadas as seguintes atividades:

- Obtenção de folders do Tribunal de Justiça do Paraná sobre violência contra a mulher;
- Utilização de folders informativos e de sensibilização sobre o Projeto Caminhos de Chopinzinho – Grupo Reflexivo (confeção pelo Conselho da Comunidade);
- Confeção de 1000 panfletos informativos e orientativos sobre Violência Doméstica.

Os panfletos foram distribuídos nas Escolas.

Ainda, foram realizadas palestras nas Escolas com estudantes do ensino fundamental e médio, no dia 14 de março, nos períodos da manhã e da tarde, e no dia 25 de março, sobre a Lei Maria da Penha, com a Promotora de Justiça Dr.<sup>a</sup>. Mariana Caires Veiga.

Também foram inseridas vinhetas na mídia/rádio, 6 inserções diárias com início na data de 28 de fevereiro até 30 de maio.



#### QUEM OS ENCAMINHA?

Os agressores são encaminhados pelo Poder Judiciário a partir do momento que a vítima solicita as medidas protetivas de urgência. Pois a Lei Maria da Penha garante este respaldo em seu Art. 152:

“Art. 152. Parágrafo único. Nos casos de violência doméstica contra a mulher, o juiz poderá determinar o comparecimento obrigatório do agressor a programas de recuperação e reeducação.” (NR)

Quando o agressor chega na Sede do Conselho da Comunidade o mesmo é encaminhado ao setor de Serviço Social onde é realizado um atendimento inicial e posterior a sua inserção no Projeto e a vítima é encaminhada para o CREAS.

#### METODOLOGIA:

Os encontros acontecem a cada 15 dias sempre nas terças-feiras com duração de 02 horas. O Projeto conta com o apoio da Rede de Atendimento, Poder Público, Ministério Público, Poder Judiciário, Polícia Militar e entidades sociais. Buscamos convidar expositores das diversas áreas (advogados, psicólogos, assistentes sociais) e com assuntos relacionados principalmente com a Lei Maria da Penha, Família, alcoolismo e drogas. Sempre levando em consideração a demanda trazida pelos usuários.

#### RESULTADOS ALCANÇADOS:

- O Projeto iniciou em 25 de julho de 2017 e até o momento atendeu aproximadamente 137 agressores sendo que deste número 10 são reincidentes, ou seja, houve nova denúncia por parte da vítima;
- Encaminhamento das vítimas para o CREAS para atendimento e acompanhamento por Equipe Técnica Especializada;
- Fortalecimento da Rede de Atendimento as Mulheres em situação de Violência Doméstica;

**TEL: (46) 3242-1711**  
**cccchopinzinho@hotmail.com**

**Iniciativa: Conselho da  
Comunidade da Comarca de  
Chopinzinho**

**Parcerias: Poder Judiciário,  
Ministério Público da  
Comarca de Chopinzinho,  
Prefeitura Municipal de  
Chopinzinho e FECCOMPAR.**



CEVID-TJPR



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO  
ESTADO DO PARANÁ

## PROJETO CAMINHOS CHOPINZINHO: GRUPO REFLEXIVO PARA AUTORES DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

### O QUE É O PROJETO CAMINHOS CHOPINZINHO?

O objetivo principal do Projeto Caminhos Chopinzinho é a responsabilização e reflexão dos autores acerca da violência doméstica, assim fazendo com que os mesmos reflitam sobre seus atos e evitem a reincidência.

### QUAL É O PÚBLICO ALVO?

São os autores de violência doméstica que tenham sido condenados ou que estejam cumprindo medidas protetivas.

### O QUE ACONTECE COM O AGRESSOR SE ELE DESCUMPRIR AS MEDIDAS PROTETIVAS?

Ele poderá responder pelo crime do art. 24 da Lei 11.340/2006:

Art. 24-A. Descumprir decisão judicial que defere medidas protetivas de urgência previstas nesta Lei.

Pena – detenção, de 3 (três) meses a 2 (dois) anos

§ 1º A configuração do crime independe da competência civil ou criminal do juiz que deferiu as medidas.

§ 2º Na hipótese de prisão em flagrante, apenas a autoridade judicial poderá conceder fiança.



§ 3º O disposto neste artigo não exclui a aplicação de outras sanções cabíveis.

Também poderá ser preso preventivamente (art. 313, III, do Código de Processo Penal):

Art. 313. Nos termos do art. 312 deste Código, será admitida a decretação da prisão preventiva:

I - nos crimes dolosos punidos com pena privativa de liberdade máxima superior a 4 (quatro) anos;

II - se tiver sido condenado por outro crime doloso, em sentença transitada em julgado, ressalvado o disposto no inciso I do caput do art. 64 do Decreto-Lei no 2.848, de 7 de dezembro de 1940 Código Penal;

III - se o crime envolver violência doméstica e familiar contra a mulher, criança, adolescente, idoso, enfermo ou pessoa com deficiência, para garantir a execução das medidas protetivas de urgência;



## CIDADE GAÚCHA

Foi promovida palestra no dia 07 de março com o tema *Motivação e Empoderamento Feminino*, a qual foi ministrada por membro do Conselho da Comunidade, Antonio Ciríaco. O evento foi realizado em parceria com o CREAS, CRAS, Secretaria Municipal de Saúde e de Assistência Social e Grupo Renascer.









## COLOMBO

Foi desenvolvida mobilização da Rede de Proteção a Mulher, Conselho da Mulher, CRAS, CREAS, entre outros. No dia 14 de março, ainda, ocorreu a Palestra *Alma de Mulher*. Segue cronograma da Semana da Paz em Casa:

LOCAL	DATA	HORA	TEMA	
Roda de conversa CRAS Guaraituba e Cent. de Conviv. Monte Castelo	12/03/19	14:00	Violência Contra a mulher	Fernanda Camargo
Roda de Conversa US Alexandre Naldony	15/03-19		Para que o Amor de certo: Um olhar Sistêmico sobre os relacionamentos	Ellen Motin
Evento Principal No Teatro Elisabete Savala	14/03/19	14:00	Alma de Mulher	Bernadete Pelentir
Roda de conversa CRAS Rio Verde R. Getúlio Vargas, 473 - Rio Verde, Colombo - PR, 83405-100	15/03/19	9:00	A importância da rede de proteção no enfrentamento à violência doméstica.	Fernanda Camargo



**COLOMBO**  
PREFEITURA MUNICIPAL

NOSSA  
CASA,  
NOSSO  
ORGULHO.

A Prefeitura Municipal de Colombo  
tem a honra de Convidar vossa  
senhoria para participar da

## Semana da Justiça pela Paz em Casa

**Tema:** Alma de Mulher  
**Palestrante:** Bernadete Pelentir  
**Dia:** 14/03/2019  
**Horário:** 14:00hs  
**Local:** Teatro Municipal Elisabete  
Savalla - Regional Maracanã











## CORNÉLIO PROCÓPIO

O Conselho da Comunidade, durante a Semana da Paz em Casa, distribuiu panfletos sobre a violência contra a mulher em diversos pontos da cidade. Ainda, no dia 08 de março, foi realizada uma programação pelo Dia Internacional da Mulher, idealizado pela Secretaria de Saúde do Município, em parceria com o Conselho da Comunidade.





## CORONEL VIVIDA

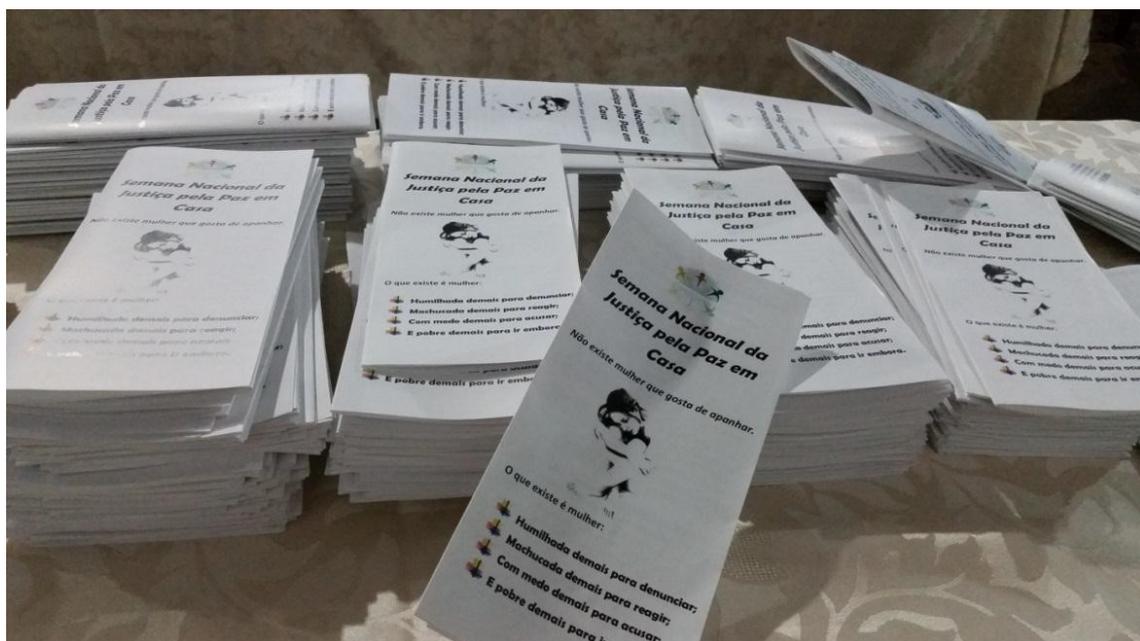
Em parceria com a Secretaria de Assistência Social do Município de Honório Serpa foi realizada, no dia 08 de março, uma panfletagem referente ao tema “Violência Doméstica” na festa em comemoração ao Dia Internacional da Mulher.

Na oportunidade a equipe organizadora disponibilizou um stand para divulgação das ações do Conselho, contando com um alcance de mais de 600 mulheres que estavam presentes.





Ainda, o Conselho da Comunidade desenvolveu um panfleto educativo dinâmico para tratar do tema da Campanha, que foi utilizado também no dia 09 de março na festa em comemoração ao Dia Internacional da Mulher em Coronel Vivida e na semana seguinte em reunião com o presidente e os membros da Associação Comercial do Município sede da Comarca.



Em parceria com a rádio Voz do Sudoeste, aconteceu na semana da Paz em Casa diversas entrevistas com a rede envolvida na prevenção e no atendimento às vítimas de violência doméstica. Foram ouvidos: o Presidente do Conselho da Comunidade, a Assistente Social contratada, a presidente da FECCOMPAR, o Ministério Público, Poder Judiciário, Polícias Militar e Civil, CREAS.





**CRUZEIRO DO OESTE**

Na data de 15 de março, o Conselho da Comunidade, através da assistente social e do presidente, promoveu a ação do “Justiça pela paz em casa”. Ainda, foi publicado no jornal local uma matéria sobre a violência contra a mulher, abrangendo os tipos de violência, como denunciar, a lei Maria da Penha, além da divulgação de folder orientativo.

**Cruzeiro do Oeste - 15 de Março de 2019**

**CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE CRUZEIRO DO OESTE PROMOVE AÇÃO EM DEFESA DA MULHER**

*Jessica Lohana da Silveira Almeida Nunes - Assistente Social*

Sancionada por unanimidade pelo Congresso Nacional e assinada em 7 de agosto de 2006 pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a Lei nº 11.340/2006 – popularmente conhecida como Lei Maria da Penha – tornou-se o principal instrumento legal para coibir e punir a violência doméstica praticada contra mulheres no Brasil.

A Lei nº 11.340, DE 7 DE AGOSTO DE 2006, cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, nos termos do inciso II do art. 226 da Constituição Federal da Convenção sobre a Eliminação de todas as formas de discriminação contra as mulheres e da convenção interamericana para prevenir, punir e erradicar a violência contra a mulher, dispõe sobre a criação dos juzizados de violência doméstica e familiar contra a mulher; altera o Código de Processo Penal, o código Penal e a Lei de Execução Penal; e das outras providências.

No ano de 2012, a Lei nº 11.340/2006 – Foi considerada pela Organização Mundial de Saúde, estima-se que entre 40% a 70% dos homicídios de mulheres são praticados por seus parceiros ou ex-companheiros em uma relação caracterizada como abusiva. No Brasil, de acordo com pesquisas IBOPE de 2009, 55% das entrevistadas conhecem casos de agressões contra mulheres e a maioria relataram não conhecer os serviços de atendimentos à mulher vítima de violência.

Estudos revelam que, entre 1980 e 2013, 106.093 brasileiras foram vítimas de assassinato. Somente em 2013, foram 4.762 assassinatos de mulheres registrados no Brasil, sendo aproximadamente 13 feminicídios por dia.

Portanto, a lei Maria da Penha embora tenha amparado muitas mulheres na busca de uma diminuição da

os direitos humanos da mulher.

A lei ainda entende de violência contra a mulher qualquer tipo de violência, seja ela física, psicológica, moral, sexual e patrimonial. Entende-se que o agressor pode ser tanto homem quanto mulher. Exemplos: marido, ex-marido, companheiro (a), ex-companheiro (a), namorado (a), ex-namorado (a), a mãe, filha (a), neto (a), cunhado (a), patrão (a).

No Brasil, o feminicídio vem preocupando, pois se trata de um ato de violência física caracterizada como crime de gênero, carregando traços de ódio que acarreta a destruição da vítima, onde o agressor além da violência doméstica, geralmente combina com práticas de violência sexual, tortura e ou mutilação da vítima antes ou depois de cometer o assassinato.

Após dez anos da criação da lei, os números estatísticos de violência contra as mulheres ainda são alarmantes. Segundo a Organização Mundial de Saúde, estima-se que entre 40% a 70% dos homicídios de mulheres são praticados por seus parceiros ou ex-companheiros em uma relação caracterizada como abusiva. No Brasil, de acordo com pesquisas IBOPE de 2009, 55% das entrevistadas conhecem casos de agressões contra mulheres e a maioria relataram não conhecer os serviços de atendimentos à mulher vítima de violência.

Estudos revelam que, entre 1980 e 2013, 106.093 brasileiras foram vítimas de assassinato. Somente em 2013, foram 4.762 assassinatos de mulheres registrados no Brasil, sendo aproximadamente 13 feminicídios por dia.

Portanto, a lei Maria da Penha embora tenha amparado muitas mulheres na busca de uma diminuição da

**VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER**

A violência contra a mulher é uma violação dos direitos humanos, pois é baseada em desigualdade de gênero e no preconceito de gênero.

Quando a mulher é agredida pelo parceiro físico, psicológico, moral, sexual e patrimonial, caracteriza-se como violência doméstica.

**FORMAS DE VIOLÊNCIA**

**Violência Física:** Qualquer ato que cause dor ou lesão física à mulher, como empurrões, socos, pontapés, queimaduras, uso de armas, entre outros.

**Violência Psicológica:** Qualquer ato que cause danos psicológicos à mulher, como humilhação, ameaças, isolamento, controle excessivo, entre outros.

**Violência Sexual:** Qualquer ato que viole a liberdade sexual da mulher, como estupro, estupro conjugal, assédio sexual, entre outros.

**Violência Patrimonial:** Qualquer ato que cause danos patrimoniais à mulher, como retenção de documentos, quebra de objetos, entre outros.

**Violência Moral:** Qualquer ato que cause danos morais à mulher, como difamação, calúnia, injúria, entre outros.

**Violência Econômica:** Qualquer ato que cause danos econômicos à mulher, como controle das finanças, proibição de trabalhar, entre outros.

**Violência por Ódio:** Qualquer ato que cause danos à mulher por razões de gênero, como feminicídio, entre outros.

**O agressor pode ser tanto homem quanto mulher.**

Exemplos: marido, ex-marido, companheiro (a), ex-companheiro (a), namorado (a), ex-namorado (a), a mãe, filha (a), neto (a), cunhado (a), patrão (a).

**O QUE SÃO AS MEDIDAS PROTETIVAS DE URGÊNCIA?**

As medidas protetivas de urgência são atos de polícia de polícia a mulher, assegurando-lhe a liberdade de ir e vir, a integridade física, psicológica e patrimonial, e a segurança pessoal e familiar.

As medidas protetivas de urgência são aplicadas pelo juiz de direito, a pedido da mulher ou de qualquer pessoa que tenha conhecimento da situação de violência.

As medidas protetivas de urgência são aplicadas imediatamente, sem necessidade de audiência preliminar, e são válidas por prazo determinado.

As medidas protetivas de urgência são aplicadas em caráter de urgência, e são válidas por prazo determinado.

**ATENDEMENTO MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA NAS COMARCAS DO ESTADO DO PARANÁ**

**PAZ**  
Nossa justa causa

**GRÁFICA TRIBUNA**

- Cartões de visita  
- Carimbos  
- Imãs de geladeira  
- Impressos em geral

**(41) 3676-1276**

Rua Peabiru, 345 - Centro - Cruzeiro do Oeste - PR





## FAZENDA RIO GRANDE

As ações promovidas pelo Conselho da Comunidade durante a Semana da Paz em Casa em parceria com a ACINFAZ (Associação Comercial e Industrial de Fazenda Rio Grande), igrejas (católica e evangélica), bem como, através dos meios de comunicação: Rádio, TV e Internet.

O Conselho esteve presente em palestra com o tema “Paz, Nossa Justa Causa”, bem como na Conferência “Lute”, abordando a prevenção e combate à violência doméstica





No dia 28 de fevereiro de 2019, os Conselheiros Kleber Hebertt Guedes, Vera Porfirio e Diomedes Aparecido dos Santos foram entrevistados no programa de televisão Nossa Cidade, liderado por Caio. Na oportunidade, os Conselheiros explicaram o que é o Conselho da Comunidade e como é seu funcionamento perante a sociedade. Os temas abordados foram: justiça restaurativa; políticas adotadas para a conscientização da violência doméstica; evolução em relação ao combate à cultura machista; sentimento de culpa da mulher na estrutura familiar quando é vítima de uma violência doméstica; onde buscar apoio em

casos de violência doméstica; como sair da violência doméstica; a contribuição do Conselho da Comunidade na capacitação educacional e profissional dos prestadores de serviço comunitário.



Já no dia 29 de fevereiro, os conselheiros Dra. Vera Porfirio e Diomedes Aparecido dos Santos concederam entrevista para a rádio Fazenda, oportunidade na qual ressaltaram a importância do combate à violência doméstica. Além disso, a Dra. Vera abordou o reestabelecimento da Paz na família.



## FOZ DO IGUAÇU

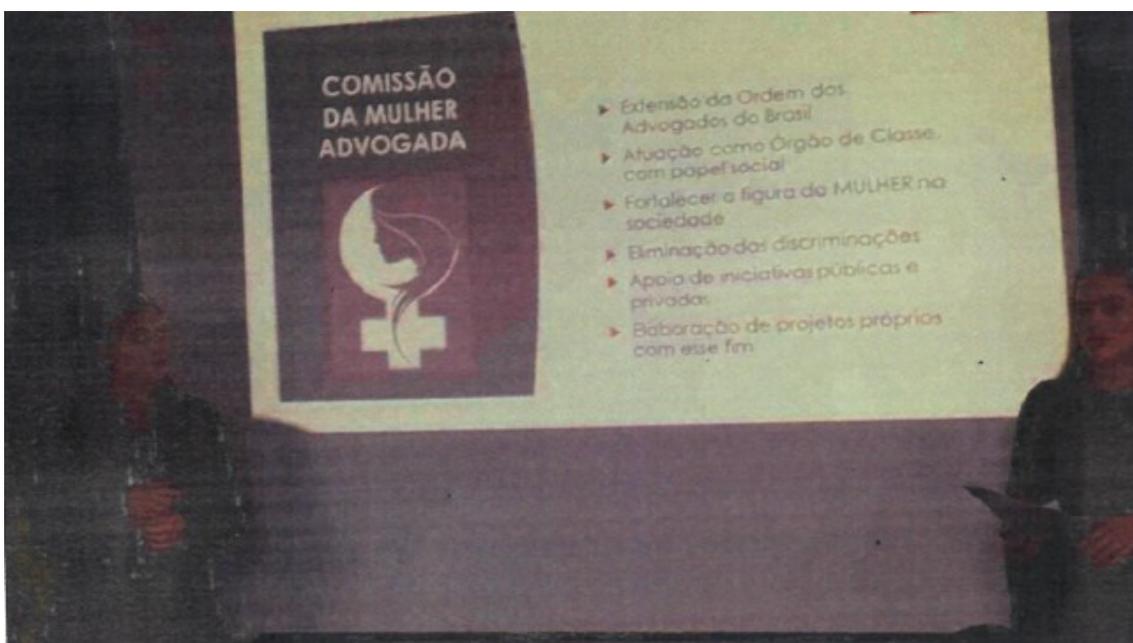
No dia 14 de março, nas dependências do CRAS Sul, foi realizada ação referente à Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa, o Conselho da Comunidade em parceria com o CRAS, realizou palestras educativas e informativas sobre o tema *Prevenção da violência doméstica e familiar contra as mulheres*.

O evento contou com a colaboração da Vara de Violência Doméstica, da Secretaria de Direitos Humanos, Patrulha Maria da Penha, CRAM, CRAS Sul, Conselho da Comunidade na Execução Penal e OAB. Cada instituição fez uma fala sobre suas atribuições e sobre o tema central das atividades de prevenção da violência doméstica e familiar.













## GUARAPUAVA

Durante o mês de março o Conselho desenvolveu atividade de pintura em tela para às mulheres encarceradas na Cadeia Pública da cidade de Guarapuava.

O objetivo da atividade foi levar a arte como forma de reflexão, minimizar conflitos, problemas de comunicação, dificuldade de expressão, proporcionar troca de experiências positivas, desenvolvimento físico e mental, coordenação motora, e outros benefícios provenientes das atividades de arte.

O Conselho da Comunidade observou que durante a realização dessa atividade também foi notado que o sentimento de relaxamento e bem estar foram preponderantes, o que colabora para a manutenção da segurança no espaço conturbado do encarceramento.

Ainda, outro objetivo avaliado durante a atividade foi a possibilidade de realização de oficinas socioeducativas, onde a encarcerada também poderá utilizar esses trabalhos como forma alternativa ou complementar de renda quando estiver fora do encarceramento. Atividades essas que podem minimizar os impactos da participação dessas mulheres no mundo da criminalidade, pois em grande parte o cometimento de crime está relacionado com a renda informal do trabalho desenvolvido com o tráfico.

O encontro também faz parte das atividades desenvolvidas mensalmente pelo Conselho da Comunidade de Guarapuava, através do Projeto *Florescer Mulher*, que busca humanizar o cumprimento da pena dessas mulheres, sejam elas provisórias ou condenadas e que aguardam implantação em Penitenciárias.

A atividade foi encerrada em um momento de confraternização, através de um *coffee break* e distribuição de um *kit* de manicure, distribuídos a cada uma das encarceradas visando à segurança a saúde, já que o compartilhamento de matérias como o alicate de cutículas pode ser um transmissor de doenças.









## IBAITI

O Conselho desta Comarca realizou no dia 08 de março a divulgação da Campanha pela rádio Colinas FM, oportunidade na qual foi explicada a importância da semana de combate à violência contra mulher.



Entre os dias 11 e 15 de março, foram realizados diversos eventos sobre a Semana pela Paz em Casa. No dia 11 de março foi organizado, na Carceragem da Delegacia de Polícia desta Cidade, evento direcionado aos encarcerados, bem como aos parentes e cônjuges dos mesmos, sendo abordado o tema violência doméstica e o feminicídio, pelos palestrantes Adilson Correa de Oliveira e Marilza Siqueira Ferreira Mattioli. Estavam presentes o presidente do Conselho, o Pastor Joventino Dias, a Diretora do CAJI e a coordenadora da FEATI.



**SEMANA DA JUSTIÇA  
PELA PAZ EM CASA**  
De 11 a 15 de Março - Ibaiti PR

**PAZ**  
Nossa justa causa

Conselho Nacional de Justiça

**Mulher nasceu para ser amada, não espancada**

**CONSELHO DA COMUNIDADE  
DA COMARCA DE IBAITI**

**CRAS/CREAS - Centro de Referência  
Especializado de Assistência Social**

**PASTORAL CARCERÁRIA**

**OAB ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL**

**Gentileza Colinas Graf e Rádio Colinas FM**

No dia 12 de março foi organizada, na Sede da Melhor Idade, uma palestra ministrada pela Magistrada Fernanda Orsomarzo e pelo Delegado Pedro Dini Neto, sendo abordado o tema Violência Doméstica e o Femicídio. Estavam presentes o presidente da subseção da OAB desta Comarca, o coordenador do curso de direito da FEATI, os acadêmicos da referida faculdade, advogados da cidade e demais autoridades.





Já no dia 13 de março, foi realizado, no CAJI (Centro de Atendimento ao Jovem e Adolescente de Ibaiti), um encontro com os jovens do local onde as palestrantes Marilza Siqueira Ferreira Mattioli e Mayara Ruiz Ferreira orientaram os presentes acerca da Violência Doméstica e o Femicídio. Estavam presentes a Diretora Zélia Carvalho e a vice-diretora.





No dia 14 de março, o Conselho realizou eventos no Distrito do Campinho, tendo como palestrante a senhora Mayara Ruiz Ferreira, discutindo o tema com os jovens do Centro Infanto Juvenil Marcos Justino da Silva. Na ocasião, houve a apresentação do Cordel do Tião Simpatia com o tema Lei Maria da Penha.





Por fim, no dia 15 de março, o Conselho realizou uma palestra na Unidade Básica de Saúde da Vila Guay, tendo como palestrantes as senhoras Lara Medeiros Libanio da Silva e Marilza Siqueira Ferreira Mattioli.





## IRATI

As ações foram organizadas pelo Conselho da Comunidade de Irati em parceria com a UNICENTRO- Campus Irati, NUMAPE- Núcleo Maria da Penha, Rádio Najuá, Colégio Estadual Antonio Xavier da Silveira, OAB Irati- Comissão de Direitos Humanos, CREAS, Núcleo Regional da Educação, Santa Casa de Irati, DEPEN, Rede de Proteção às Pessoas em Situação de Violência de Irati.



No dia 11 de março ocorreu a abertura da Semana Paz em Casa, com a entrevista na Rádio Nájua pelo NUMAPE – Núcleo Maria da Penha - Unicentro

através da Psicóloga Débora Venez e o Advogado Jonathan Sassi, a respeito do tema “Violência doméstica contra a mulher” e Femicídio.

No mesmo dia, houve a oficialização da parceria entre o Conselho da Comunidade e o NUMAPE, através de cessão da sede do Conselho para atendimento semanal às mulheres vítimas de violência pelo NUMAPE, facilitando acesso das mulheres aos serviços oferecidos na Rede.

No dia 12 de março houve a exposição do tema “Paz em Casa e a Violência Contra a Mulher” para funcionárias da Santa Casa de Irati, com dinâmicas motivacionais e distribuição de material informativo. A palestra foi parte integrante da Programação da Semana da Mulher organizada pelo Grupo de Humanização da Santa Casa de Irati.







Realização de abordagem, em parceria com o DEPEN, na Rua Coronel Pires, no dia 13 de março, em frente a 41ª Delegacia de Polícia Civil de Irati, para familiares de privados de liberdade, enquanto aguardavam para visita na carceragem, sendo realizado repasse de informações sobre a Campanha Paz em Casa e distribuição de material informativo.



Realização de apresentação no Colégio Estadual Antônio Xavier da Silveira do “Projeto Internacional Living Peace” com a Professora e Advogada, Membro da Comissão de Direitos Humanos da OAB – Irati, Dra. Cristiani Moraes, como metodologia auxiliar para a Cultura da Paz a ser aplicada nas Escolas para o Ensino Fundamental, proposta pelo Conselho da Comunidade de Irati.

Na mesma oportunidade foi realizada palestra sobre as Formas de Violência, Canais de Denúncia e o Ciclo de Violência com as Psicólogas do NUMAPE, Débora Denez e Isabel Soares, para alunos da Formação de Docentes do 2º, 3º e 4º ano do Magistério e professores.









Ainda, no dia 15 de março, foi realizada panfletagem de material informativo sobre a Campanha Paz em Casa em frente ao Supermercado G Center no centro da cidade de Irati, através do Conselho da Comunidade e NUMAPE- Núcleo Maria da Penha.



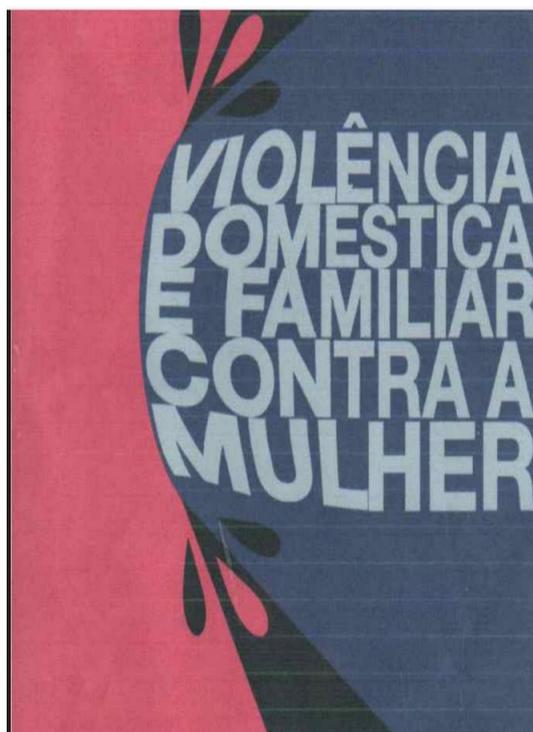
E como continuação das atividades da Semana da Paz em Casa, no dia 20 de março foi ministrada palestra na Escola Estadual Trajano Grácia, no Bairro Engenheiro Gutierrez, em Irati, para pais e professores com o tema “Violência Doméstica e Familiar” proferida pela Assistente Social do Conselho da Comunidade, Maria Helena Orreda, pela Pedagoga, Maria do Rocio da Silva Rosa.





## IVAIPORÃ

Na Semana Nacional de Justiça pela Paz em Casa em Ivaiporã, foi realizado pelo Conselho da Comunidade a distribuição de panfletos que abordam o tema da violência contra a mulher, bem como a distribuição da Cartilha Violência Doméstica e Familiar, foto abaixo, editada pela CEVID/TJPR.



## LAPA

No dia 21 de março foi realizada uma Roda de Conversa, em parceria com Prefeitura Municipal da Lapa, Centro da juventude (CEJU) e Conselho da Mulher, com a presença da palestrante, Sra. Arlete Rosa Drabeski Oliveira Presidente do Conselho da Mulher e Subtenente.

A ação foi realizada para adolescentes com idade de 10 a 18 anos que participam de atividades no Centro da Juventude e os temas abordados foram: *Relacionamentos abusivos; Violência contra a Mulher: Física, Moral, psicológica, sexual, patrimonial e econômica; Femicídio: Crime de assassinato contra Mulher, principal motivação e o fato dela ser mulher.*

**VIOLÊNCIA DOMÉSTICA**

O CONSELHO DA COMUNIDADE DA LAPA E O CENTRO DA JUVENTUDE (CEJU), CONVIDA A PARTICIPAR DE UMA RODA DE CONVERSA SOBRE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, NA SEMANA NACIONAL DE JUSTIÇA PAZ EM CASA.

PALESTRANTE: ARLETE ROSA DRABESKI OLIVEIRA (SUBTENENTE APOSENTADA) E PRESIDENTE DO CONSELHO DA MULHER.

SERÁ REALIZADA NA DATA DE 21/03/2019.  
ÀS 14:00 NO CENTRO DA JUVENTUDE

 **PREFEITURA MUNICIPAL DA LAPA**  **CONSELHO DA COMUNIDADE DA LAPA**  **CENTRO DA JUVENTUDE**





## LARANJEIRAS DO SUL

Na data de 12 de março, o Conselho da Comunidade da Comarca de Laranjeiras do Sul realizou em Porto Barreiro, Município assistido pelo Conselho, palestra aos alunos da rede Municipal e Estadual, professores, agentes comunitários de saúde, assistentes sociais e Conselho tutelar. O tema debatido foi a violência doméstica, com foco na violência contra a mulher.

O evento com o referido público se deu em razão de a violência doméstica, por ter estatísticas crescentes, precisar ser enfrentada pelos serviços e profissionais da área da saúde, da educação, da assistência social, entre outras.

As palestras foram ministradas pelo Promotor de Justiça, Dr. Bruno Rinaldin (abordou o tema *A Violência Contra as mulheres na percepção do Direito*), pela Juíza Substituta, Dra. Cristiane Dias Bonfim, e pelo Juiz de Direito da Vara de Execuções Penais, Dr. Alberto Moreira Cortes Neto.

Ainda, foram distribuídos folders, jornais e gibis ilustrativos, explicativos e com informações sobre como e onde procurar ajuda.







## LONDRINA

No dia 08 de março, o Conselho participou da abertura do Mês da Mulher do município de Londrina, oportunidade na qual foi realizada panfletagem sobre a Semana da Justiça Pela Paz em Casa.



Já no dia 15 de março, o Conselho esteve presente no grupo de atendimento a mulheres que solicitam medida protetiva, realizado na 6ª Vara de Família.



Ainda, no dia 27 de março foi realizada a entrega de *kits* de higiene às mulheres encarceradas do Município de Londrina, bem como foi realizada escuta e orientação às mesmas.

Para início de abril de 2019, o Conselho, em parceria com a Promotoria da 6ª Vara Criminal, implantará o Serviço de Educação e Responsabilização para Homens Autores de Violência Doméstica.

## MARECHAL CÂNDIDO RONDON

Foi realizada atividade no dia 16 de março, na Universidade do Oeste do Paraná, para os autores de violência doméstica e contra a mulher que participam do Programa de Orientação Social Maria da Penha, o qual é elaborado e executado pelo Laboratório de Pesquisas e Estudos de Gênero e o Conselho da Comunidade de Marechal Cândido Rondon.

Na oportunidade o tema tratado foi “Uso abusivo de álcool e outras drogas e a relação com a violência doméstica”, ministrado pelo Psicólogo João Paulo que atua no CAPS do município. A Assistente Social, Fabiane Gomes, do Conselho da Comunidade que também é a Coordenadora Técnica do PROSMAPE fez uma fala reforçando a cultura do diálogo como forma de resolução de conflitos e da importância de buscar ajuda especializada nos casos de dependência de substâncias psicoativa, haja vista, que é uma questão presente em pelo menos 70% dos casos envolvendo violência doméstica.





## MARINGÁ

O início das atividades desenvolvidas pelo Conselho da Comunidade se deu no dia 07 de março, com término no dia 25 do mesmo mês. As ações ocorreram em parceria com a Universidade Estadual de Maringá – UEM, 5º Vara Criminal - Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher e Vara de Crimes contra Crianças, Adolescentes e Idosos de Maringá, Fórum Maringaense de Mulheres, Instituto de Mulheres Negras Enedina Alves Marques, ONG Maria do Ingá-Direitos da Mulher, Associação Maringaense LGBT, Resistrans, Aduem, Secretaria da Mulher do Sinteemar, Secretaria da Mulher Trabalhadora da CUT, Sesduem, Steem, Sindaen, Secretaria da Mulher do SISMAR, APP-Sindicato, Núcleo de Apoio às Políticas de Prevenção ao Abuso de Drogas – NUPAD e Comissão da Mulher Advogada da OAB.

As atividades tiveram como objetivo promover a prevenção sobre a violência contra mulher, bem como sobre os familiares de pessoas privadas de liberdade e as próprias mulheres em situação de encarceramento na comarca de Maringá. Foram desenvolvidas as seguintes atividades:

No dia 07 de março de 2019, o Conselho da Comunidade de Maringá juntamente com o Fórum Maringaense de Mulheres, Instituto de Mulheres Negras Enedina Alves Marques, ONG Maria do Ingá-Direitos da Mulher, Associação Maringaense LGBT, Resistrans, Aduem, Secretaria da Mulher do Sinteemar, Secretaria da Mulher Trabalhadora da CUT, Sesduem, Steem, Sindaen, Secretaria da Mulher do SISMAR, APP-Sindicato, NUMAP – Projeto sobre a Lei Maria da Penha - UEM, com apoio do Conselho Municipal da Mulher de Maringá, realizou um evento denominado “Mulheres na Praça”, na Praça Raposo Tavares, das 15h às 18h, com o objetivo de promover a discussão sobre a violência contra mulheres, distribuição de folders. Na ocasião o Conselho da Comunidade de Maringá apresentou uma feirinha ao ar livre com os tapetes confeccionados por mulheres privadas de liberdade e informou sobre as violações de direito contra mulheres dentro do cárcere.



Vier, no Auditório Hélio Moreira, promovida pelo Fórum Maringaense. O objetivo foi de apresentar o Projeto Maria Bonita e divulgar os artesanatos confeccionados pelas Mulheres Privadas de Liberdade, além de proporcionar uma fala sobre as agruras que o cárcere provoca tanto para as mulheres com restrição de liberdade quanto para as mulheres familiares de pessoas privadas de liberdade.



No dia 12 de março de 2019, realizou-se uma palestra na cadeia pública com as mulheres privadas de liberdade, tendo como objetivo proporcionar conhecimento e discussão sobre a Lei 11.340/2006 – Lei Maria da Penha, principalmente no

que tange a quais os mecanismos de proteção contra a violência, foi proferida também uma fala sobre “ vaidade”, de como ter esta garantia dentro do sistema prisional, como também a violência que o machismo proporciona no âmbito carcerário. Na ocasião foi entregue para as mulheres privadas de liberdade folders sobre o Conselho da Comunidade, além de orientações sociais e jurídica.



No dia 14 de março de 2019, o Conselho da Comunidade esteve presente no **I Simpósio A Atenção Psicossocial e a Lógica da Redução de Danos no Atendimento a Usuários de Álcool e outras Drogas: Desafios e Perspectivas em Tempos de Retrocesso**, promovido pelo Núcleo de Apoio às Políticas de Prevenção ao Abuso de Drogas – NUPAD/UEM em parceria com o Conselho Regional de Psicologia e Universidade Estadual de Maringá, e a Associação de Prevenção e Reinserção aos Usuários e Dependentes Químicos de Maringá – APAD. No evento, o Conselho da Comunidade proferiu brevemente palestra sobre a dupla penalidade que as mulheres privadas de liberdade sofrem

com o encarceramento, devido às consequências do proibicionismo decorrente das drogas consideradas ilícitas.











No dia 25 de março de 2019, o Conselho da Comunidade de Maringá esteve presente na Celebração do mês da Mulher, promovida pela Comissão da Mulher Advogada da OAB de Maringá, com a feirinha de artesanatos do Projeto Maria Bonita. O Projeto Maria Bonita Artesanatos, o qual também ocorre durante o ano, diz respeito ao empoderamento das mulheres cercadas pela violência do cárcere. O Projeto, de iniciativa do Conselho da Comunidade de Execuções Penais da Comarca de Maringá, tem como objetivo principal propiciar condições para que as mulheres encarceradas trabalhem com artesanato, enquanto cumprem suas penas no regime fechado, na Comarca de Maringá. O artesanato proporciona um trabalho de cunho criativo, gerando renda, e permite a remissão de pena das mulheres participantes. Além disso, os familiares dessas mulheres

também são beneficiados com a renda propiciada a partir da comercialização das peças de artesanato.



Ainda, foi encaminhado para o e-mail institucional de cada estudante da Universidade Estadual de Maringá informações sobre prevenção a violência doméstica e familiar contra mulheres, bem como foi realizada a entrega de panfletos em cada evento.



## NOVA AURORA

As atividades da Semana da Paz em Casa foram iniciadas no dia 11 de março, na reunião ordinária do Conselho da Comunidade, a fim de solicitar aos membros do Conselho presentes na reunião, o apoio para que fossem as rádios mais ouvidas nas três cidades da Comarca, e solicitassem uma gravação "vinheta" com o propósito da Campanha de alertar as mulheres para questão da violência. Também foi distribuído para os membros, adesivo recebido da CEVID-TJ/PR disque 180 (Conforme foto em anexo).

O material da vinheta para as Rádios tem esta fala: "**A violência contra mulher é um assunto sério, a violência contra a mulher atinge todas as classes sociais, cores e credos. E a única forma disso tudo acabar, é a DENÚNCIA! Uma campanha do Conselho da Comunidade de Nova Aurora, Ministério Público, Poder Judiciário, e Rádio... (nome da rádio parceira) denuncie ligue 180 ou 190**". As Rádios parcerias foram, Rádio Club de Nova Aurora, Rádio Gazeta de Nova Aurora, Rádio Cristal de Cafelândia e Rádio Vale Verde de Assis Chateaubriand/PR.





## PALOTINA

No dia 23 de março, o Conselho organizou, em parceria com o CRAS, Ministério Público e Conselho Comunitário de Execução Penal, um encontro com os clubes de mães, onde as mesmas se reuniram de forma festiva para comemorar o Dia Internacional da Mulher. Na oportunidade, a Promotora de Justiça Dr<sup>a</sup>. Cristiane Aparecida Ramos falou sobre o feminicídio e a importância do empoderamento feminino, foram distribuídos folders e bombons para todas as participantes.



**SEMANA DA JUSTIÇA PELA  
PAZ EM CASA**



CONSELHO COMUNITÁRIO  
DE EXECUÇÃO PENAL

**NO BRASIL ACONTECE:**

- 01 **ESTUPRO** a cada 11 minutos;
- 01 **AGRESSÃO** à mulher cada 07 segundos;

**Não seja CÚMPLICE, DENUNCIE!**

Ligue 180 ou procure a Delegacia de Polícia ou Ministério Público.

## PEABIRU

Foi organizada palestra pelo Conselho no dia 15 de março, o evento visou a prevenção da violência doméstica e familiar contra a mulher, com ênfase no feminicídio.

A representante da OAB/PR, Dr.<sup>a</sup>. Andressa Peron Bitencourt Lopes abordou os procedimentos legais no caso de agressão à mulher, alertando a comunidade da possibilidade da denúncia através do número 180.

Foi realizada mesa redonda com os palestrantes e a comunidade presente no evento, para discussão do assunto.

Para a realização da palestra, houve o apoio dos conselheiros, da Rede Feminina de Combate ao Câncer de Peabiru, alunos do Colégio Estadual 14 de Dezembro, membros do Grupo Caminhos de Peabiru e o CRAS do Município.

Segue fotos:







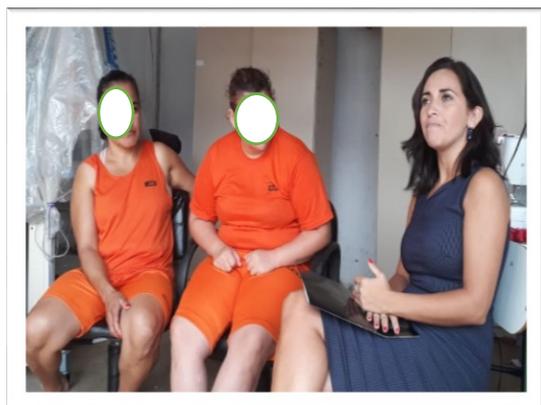


## PINHAIS

O Conselho da Comunidade de Pinhais participou da Palestra de Encerramento da 2ª Mobilização de combate à Violência contra a Mulher, que foi organizada pela Delegacia de Pinhais, em parceria com a Universidade Federal do Paraná, com a presença da Professora Dra. Rita de Cássia Maria Garcia em colaboração da Mestranda Yasmin da Silva Gonçalves, sobre o tema: *Análise da associação de casos de violência contra a mulher e maus-tratos a animais - Teoria do “Elo”*.

## PITANGA

Através da parceria entre conselho da Comunidade e OAB (Ordem dos Advogados do Brasil), no dia 15 de Março, na Delegacia de Polícia de Pitanga – PR, foi realizado evento em alusão à Semana da Justiça pela Paz em Casa, tendo como público alvo 06 (seis) detentas que estão na unidade, a roda de conversa foi ministrada pela Presidente do Conselho da Mulher Advogada Dra. Daiane Iori. Foi abordado sobre a problemática da violência contra a mulher, os diversos tipos de violência, bem como as leis de amparo e proteção. As mulheres participantes conversaram e tiraram dúvidas sobre os assuntos. O Conselho da Comunidade entregou um *kit* (shampoo, condicionador e escova de cabelo), para cada mulher detenta.





## PONTAL DO PARANÁ

Foi realizada a Semana da Paz em Casa através do Conselho da Comunidade de Pontal do Paraná em parceria com o Patronato, e o TJPR (Comarca de Pontal do Paraná) e demais apoiadores, como a Prefeitura, Associação Comercial do Município, o Sebrae, entre outros.

Segue programação:

**11/03/2019** - Abertura da Semana da Paz em Casa - 8h às 11h

Local: Mini auditório Primavera, Rua Tom Jobim, n. 308, Balneário Primavera

Quantidade de participantes: 130

8h às 8h30min - Coffee Break

8h30min às 9h - Composição da mesa com autoridades locais e convidados.

Dra. Lenice Bodstein (Desembargadora)

Dr. Ricardo Piovesan (Juiz de Direito)

Dr. Gladson Sadao Ishioka (Promotor de Justiça)

Sr. Marcos Fioravante (Prefeito)

Profª Dra. Elaine Cristina Lopes (Coordenadora do Patronato de Pontal do Paraná)

Sr. Gilberto Spinosa (Presidente do Conselho da Comunidade)

Sr. Roberto Stelmaki (Presidente do Conselho Comunitário de Segurança)

Sr. Ari Batista da Silva (Coordenação do Patronato Penitenciário do Paraná)

Srª Sandra Cristina Ferreira (Coordenadora de Projetos da SETI)

Sr. Eluir Jaques (Subcomandante da Guarda Municipal de Pontal do Paraná)

9h às 11h – Mesa redonda com representantes das instituições que compõe a Rede de Enfrentamento à Violência Doméstica e Familiar.

Dra. Marion Bach (Advogada)

Dr. Ricardo Piovesan (Juiz de Direito)

Dr. Gladson Sadao Ishioka (Promotor de Justiça)

Profª Dra. Elaine Critina Lopes (Coordenadora do Patronato de Pontal do Paraná)

Representante da área da Segurança Pública

Representante da área da Assistência Social

Representante da área da Saúde

**11/03/2019** - Ciclo de Palestras - 13h30min às 17h

Local: Mini auditório Primavera, Rua Tom Jobim, n. 308, Balneário Primavera

Quantidade de participantes: 130

13h30min às 14h30min – Palestra: Aspectos práticos da primeira abordagem (feita na delegacia)

Dra. Sâmia Cristina Coser - Delegada da Polícia Civil de Matinhos

14h45min às 15h45min - Palestra: Violência Doméstica: Visão da Advocacia

Dra. Marion Bach - Advogada

**12/03/2019** - Oficinas de Capacitação

Local: Fórum de Justiça da Comarca de Pontal do Paraná (Salão do Júri)

Quantidade de participantes: 30

13h30min às 15h- Oficina: “O trabalho com autores de violência doméstica no Estado do Paraná: potencialidades e problematizações”.

Daniel Fauth W. Martins – Mestrando em Direito pela Universidade Federal do Paraná, Especialista em Direito Penal e Criminologia pelo ICPC, Graduação em Direito pela Universidade Federal do Paraná, Graduando do 9º período de Psicologia da PUC-PR, Bolsista do CNPq e pesquisador nos temas Masculinidade, Violência e Segurança Pública.

15h30 às 17h– Oficina: “Saúde mental dos membros da família em situação de violência”.

Prof.<sup>a</sup> Dra. Sandra Bergonsi- Universidade Federal do Paraná. Doutorado em Educação pela Universidade Federal do Paraná, Mestrado em Educação pela Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho, Graduação em Psicologia pelo Centro de Estudos Superiores de Londrina.

**13/03/2019** - Oficinas de Capacitação

Local: Fórum de Justiça da Comarca de Pontal do Paraná (Salão do Júri)

Quantidade de participantes: 30

13h30min às 15h e das 15h30min às 17h – Oficina: “Capacitação em Prevenção da Violência: Impactos sobre as pessoas vulneráveis e o atendimento humanizado no enfrentamento à violência na área de segurança de pública”.

Prof.<sup>a</sup> Dra. Karla Cuellar - Universidade Federal do Paraná Doutorado em Direito Público, Mestrado em Direito (Direitos Fundamentais), Graduação em Direito pela UNIFIEO.

**14/03/2019** - Oficinas de Capacitação

Local: Fórum de Justiça da Comarca de Pontal do Paraná (Salão do Júri)

Quantidade de participantes: 30

13h30min às 15h – – Oficina: “Empreendedorismo como resgate social”.  
Morgana Guzela - Representante do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE)

15h30 às 17h – Oficina: “Autonomia financeira de mulheres em situação de violência doméstica e familiar”.

Profª Dra. Elaine Cristina Lopes - Pesquisadora nível Pós Doutorado pela Pontifícia Universidade Católica – PUC/PR. Doutora e Mestre em Ciência da Informação pela Universidade Estadual Paulista – UNESP.

Especialização em Controladoria pelo Centro Universitário Eurípedes de Marília – UNIVEM. Graduação em Administração pela Fundação Educacional do Município de Assis – FEMA. Professora efetiva na Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR. Coordenadora do Programa Patronato Penitenciário de Pontal do Paraná.

**15/03/2019** - Encerramento da Semana da Paz em Casa

Local: Centro de Capacitação, Rua Dídio Costa, n. 422, Praia de Leste.

Quantidade de participantes: 300.

8h às 10h - Palestra

Responsável: Dr. Juiz de Direito Ricardo Piovesan - Pós – Graduação em Ciências Criminais pelo Instituto de Criminologia e Política Criminal (ICPC), Graduação em Administração de Empresas pela Universidade Federal do Paraná, Graduação em Direito pela Universidade Federal do Paraná, Juiz de Direito desde 2014.



Fotos:



Justiça pela  
**Paz em Casa**  
O Judiciário está com você no  
enfrentamento à violência doméstica

**# NÃO SE CALE**

**SEMANA DA PAZ EM CASA  
DE 11 A 15 DE MARÇO**

**A PARTIR DAS 08:00**

**Local:**  
Mini Auditório Primavera, localizado na Rua Tom Jobim, N° 308 –  
Balneário Primavera  
Pontal do Paraná

Inscrições pelo link:  
<https://goo.gl/forms/VRBvqBVn0bmaVC802>

Execução:  Apoio: 

TRIBUNA  
ESTADUAL DO PARANÁ

SANEPR











## REALEZA

O Conselho da Comunidade desenvolveu ação da Semana da Paz em Casa no dia 20 de março, na qual público alvo foram as mulheres familiares dos presos da comarca de Realeza, no Salão de Júri, anexo ao Fórum.

A metodologia se deu da seguinte forma: Primeiramente, levantamento das mulheres familiares dos presos que estão detidos tanto na Delegacia de Polícia Civil de Realeza, quanto na Penitenciária Estadual de Francisco Beltrão e São da Comarca, posterior foi feito convite via ligação telefônica, *whatsapp*, e entrega de convites pessoalmente no dia da visita.

O evento foi realizado em parceria e contou com a presença da Assistente Social do Conselho da Comunidade da Comarca de Realeza, Cheila Muneron, da Advogada Gabriela Moschen Marins de Azevedo, OAB/PR 73624, e do Soldado da Polícia Militar de Realeza Luma de Oliveira.

A abertura do evento foi feita pela Assistente Social Cheila Muneron, a qual explanou sobre o Conselho da Comunidade e sobre a Campanha da Semana Nacional da Justiça Pela Paz em Casa. Posterior, foi passado a fala para a Advogada Gabriela, a qual explicou sobre a história da Lei Maria Da Penha, bem como os passos para se fazer uma denúncia, como proceder em caso de ser vítima e orientou como é feito o trâmite dentro da nossa comarca. Após isto, passou-se a fala para o Soldado da Polícia Militar Luma, a qual explicou como funciona a Patrulha da Maria da Penha em nossa Comarca, onde a mesma atua no momento.







## **REBOUÇAS**

O evento promovido pelo Conselho da Comunidade aconteceu no dia 15 de março, em parceria com a Secretaria de Assistência Social, incluindo o CRAS e o CREAS, do Município de Rebouças, destinado ao público de aproximadamente 140 pessoas de um projeto social, sendo a maioria mulheres. Além dos participantes do referido projeto, estavam presentes diversos representantes de órgãos de atendimento do Município como a Delegacia de Polícia Civil, Conselho Tutelar, a Secretaria de Saúde. Também estavam presentes representantes da Secretaria de Educação e Câmara dos Vereadores. Além da presença do Juiz de Direito da Comarca e do Promotor de Justiça. Foram adquiridos diversos brindes no comércio local para sortear aos participantes como forma de incentivo à participação no evento e o lanche foi fornecido pela Secretaria de Assistência Social.

Programação do evento:

▶ Abertura:

- Momento Cultural: música violão e voz com a Laura

- Apresentação das autoridades presentes, equipe e patrocinadores dos brindes

▶ Palavra Dr. James Byron Weschenfelder Bordignon – Juiz de Direito da Comarca

▶ Palavra Dr. Oseias Vogler – Promotor de Justiça da Comarca

▶ Palavra Prof. Ricardo Hirt Junior – A violência contra a mulher

▶ Palestra: Marlene Pzedmirski – A violência contra a mulher

▶ Atividade em grupos sobre o tema



- Dinâmica de descontração e aproximação com o tema
- Reflexão sobre o assunto
  - Aberta a palavra aos participantes para interação
- ▶ Sorteio de Brindes para os participantes
- ▶ Encerramento
  - Mensagem motivacional em vídeo
  - Entrega de lembrancinhas agradecendo simbolicamente a presença
  - Lanche











## RIO NEGRO

As atividades realizadas pelo Conselho da Comunidade consistiram em:

Projeto Acadêmico da estagiária de Serviço Social Deise Liane em parceria com o conselho da comunidade de Rio Negro, Polícia Civil de Rio Negro e Grupo Soroptimista Internacional de Rio Negro.

Primeiro encontro de mulheres vítimas de violência doméstica no Espaço de Atendimento à Mulher anexo à 2ª delegacia regional de Rio Negro Paraná, cujo o tema abordado foi “Ser Mulher” sendo uma roda de conversa mediado pela assistente social do Conselho da Comunidade, no dia 08 de março.

No segundo encontro relativo ao projeto, ocorrido no dia 15 de março, a psicóloga do CREAS abordou o atendimento realizado no Centro, bem como o acolhimento para casa TAMBO.

No dia 22 de março aconteceu o terceiro encontro para as vítimas, onde a Advogada e membra fundadora, Dra. Mariza Bueno, palestrou sobre a Lei Maria Da Penha.







### SALTO DO LONTRA

Participação em evento realizado pelo CRAS do Município, o qual contou, também, com a presença do Núcleo Maria da Penha, oportunidade na qual foi ministrada palestra sobre a violência doméstica. Na oportunidade, houve a distribuição de cartilhas sobre a violência doméstica.







## SANTO ANTONIO DO SUDOESTE

Foi concedida entrevista pelo Vice Presidente do Conselho da Comunidade, Paulo Araldi, pela Assistente Social do Conselho, Danieli Relli, e pela Secretária do Conselho, à Rádio Entre Rios AM e à Bela FM sobre a Violência Doméstica e Familiar e sobre o Femicídio. Durante a entrevista foram abordadas as formas de violência, a forma de denunciar, entre outros assuntos relacionados à temática.



## SÃO MATEUS DO SUL

Foi realizada palestra para as mulheres do CREAS com a advogada Dr.<sup>a</sup>. Micheli Daiane de Lima Toporowicz, com o tema “A Violência Contra a Mulher e o Femicídio”. O público-alvo foram as mulheres que frequentam o curso “Conviver”, oferecido pelo CREAS e ministrado pela psicóloga Rosana Elke Vistuba.

Ao final foram entregues lembranças, um vaso de flor e um pano de prato e ainda realizado sorteio de brindes para as participantes.









## SÃO MIGUEL DO IGUAÇU

Para celebrar o Dia Internacional da Mulher e promover a conscientização quanto à violência de gênero, o Conselho da Comunidade de São Miguel do Iguaçu promoveu na tarde do dia 07 de março, ações preventivas na cadeia pública e fórum da Comarca. A ação teve início às 15 horas, momento em que os membros e a funcionária do Conselho da Comunidade foram até a Carceragem da Delegacia da Polícia Civil de São Miguel do Iguaçu, no horário da visita dos familiares, para proceder à distribuição dos informativos fornecidos pelo CEVID – Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Tribunal de Justiça do Paraná – às mulheres ali presentes, tendo sido orientadas a respeito de seus direitos e informadas sobre o combate à violência doméstica e familiar contra a mulher.



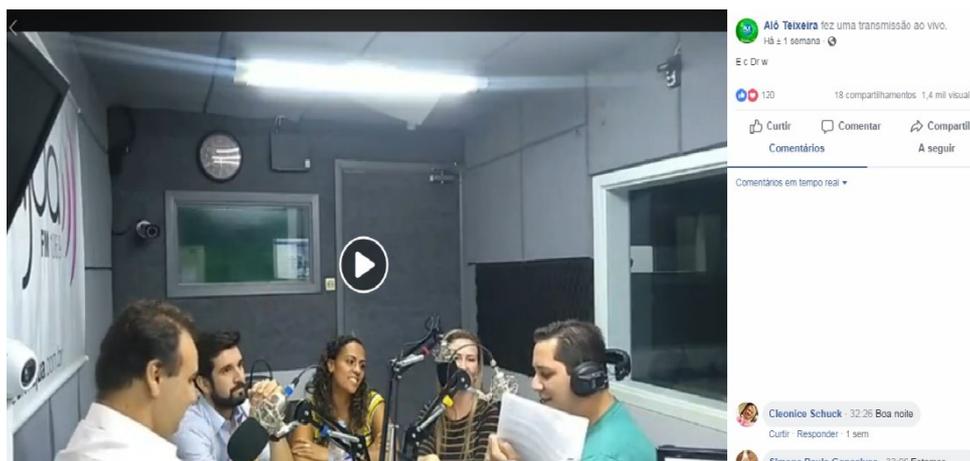




## TEIXEIRA SOARES

As ações foram realizadas em parceria com a secretaria de Cultura no programa Alô Teixeira Soares e comércio local.

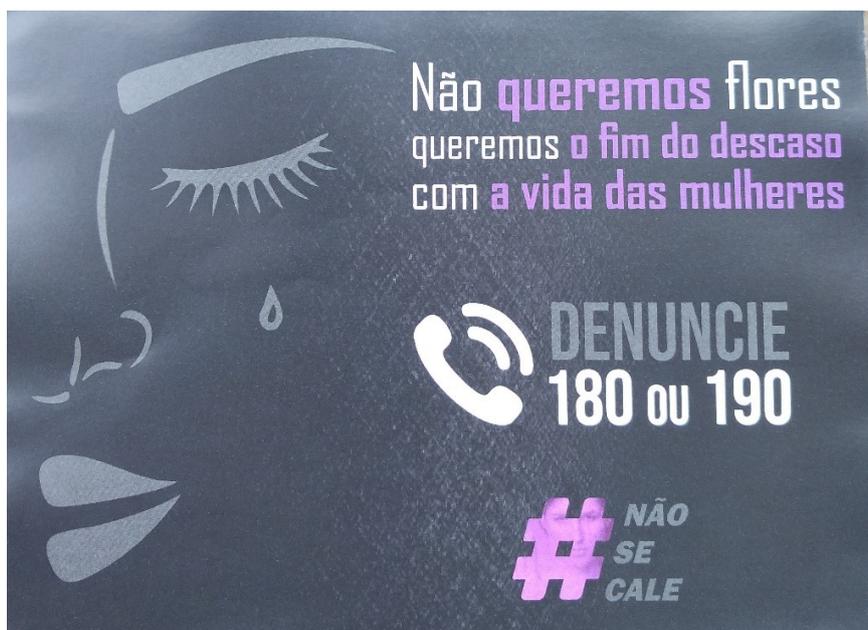
As atividades consistiram em concessão de entrevista ao vivo pelo facebook.com e transmitida pela rádio Najuá de Irati-Pr, com a promotora Ana Carolina Monteiro de Moraes, Prefeito Municipal de Teixeira Soares, e o Conselho da Comunidade com Psicólogo Renan Sguario e com a Auxiliar administrativa Marinês Poch Paz, para falar sobre a Semana Pela Paz em casa e violência doméstica. O conselho da Comunidade arrecadou brindes para as participantes do programa ao vivo pois foi aberto espaço para interação do público.





## UBIRATÃ

O Conselho da Comunidade de Ubiratã realizou uma panfletagem nas ruas da cidade com informações sobre Violência Doméstica na Semana Nacional de Justiça pela Paz em Casa, com o apoio do Poder Judiciário e Ministério Público.





## UMUARAMA

No dia 08 de março foi realizada a palestra *Violência doméstica e suas consequências sociais e jurídicas* em Alto Paraíso, ministrada pelo Dr. Esmael Alves (Conselheiro) e pela Assistente Social, Lourdes de F. Scapin Ferreira. O evento foi realizado pelo Conselho da Comunidade da Comarca de Umuarama em parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social, o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher e o escritório Regional da Secretaria da Família e Desenvolvimento Social.

Em sua apresentação, o Dr. Esmael discorreu sobre as implicações jurídicas, para o agressor e para a vítima, utilizando os encaminhamentos da Lei Maria da Penha. Em Alto Paraíso Pr., pelo fato da cidade ser fronteira com o estado do Mato Grosso do Sul e Paraguay, as mulheres sofrem além da violência doméstica, a violência psicológica, visto que muitas são induzidas a prostituição, levando-se em conta a situação de vulnerabilidade social, financeira e de entendimento das famílias dessas mulheres, com a violência sofrida por essas mulheres. O Dr. Esmael esclareceu os pontos mais importantes da Lei Maria da Penha, quais os encaminhamentos a serem adotados em caso de violência.

A Assistente Social do Conselho da Comarca de Umuarama abordou sobre as consequências sociais para essas mulheres que sofreram os vários tipos de violência acima mencionados.



No dia 15 de março foi ministrada palestra em Umuarama com o tema *Mulheres que mudaram eras*, em parceria do Conselho da Comunidade de Umuarama com a Secretaria Municipal de Assistência Social, o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher e o escritório Regional da Secretaria da Família e Desenvolvimento Social. Na palestra, a palestrante Valdete mencionou diversas mulheres que ícones da mudança, da aquisição de direitos da história.



## WENCESLAU BRAZ

O Conselho da Comunidade realizou palestra no dia 04 de abril na Delegacia de Polícia da Comarca, com familiares dos detentos, egressos do sistema carcerário e convidados diversos do Município, sendo ministrada pelo Dr. Élcio Roque, investigador de Polícia da Comarca, que falou sobre a Lei Maria da Penha, o Protocolo de Atendimento realizado pela Delegacia, bem como a importância da notificação nos casos de violência, e também como é feito o atendimento às Vítimas de Violência Doméstica. Ainda, foram abordadas questões relacionadas ao feminicídio.





